

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2025.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA FRANCESA

APLICAÇÃO: 15 de DEZEMBRO de 2024

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas - TÉRMINO: 13 horas

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O sábio esclarece fraternalmente.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO: 2

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.

3. DA PROVA I - REDAÇÃO:

- 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
- 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
- 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
- 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
- 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
- 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
- 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
- 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
- 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
- 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
- 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
- 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
- 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
- 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
- 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.

4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:

- 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
- 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas.
- 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2025.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 15 de dezembro de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 14 de janeiro de 2025.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2025.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2025.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.
Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a)

Devido às implicações causadas pelas exigências sociais em relação a padrões de beleza, largamente difundidos pela internet, gerando preconceitos de diversas ordens, como gordofobia, racismo e outros, muitas pessoas, principalmente adolescentes, têm experimentado intensamente pressões avassaladoras. Aliados a isso, ampliam-se estereótipos que podem induzir comportamentos adoecedores, especialmente na adolescência, pois há uma baixa de autoestima que prejudica não só a saúde de jovens, mas também o rendimento escolar e, por vezes, sua permanência na escola. Nesta prova de redação, você escreverá sobre a importância da autoestima na adolescência, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como o texto motivador. Escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1

A escola em que você estuda está organizando um simpósio sobre a temática **a importância da autoestima na adolescência** e convidou várias autoridades (médicos, psicólogos, cientistas políticos, articuladores digitais, dentre outros). Você, como presidente(a) do Grêmio Estudantil, foi convidado(a) a participar do evento com a função de fazer o **discurso de abertura**. Lembre-se de que seu texto deve atender à norma culta da língua portuguesa e ater-se ao gênero em questão.

Proposta 2

Suponha que você escreva diários nos quais **narra** situações de enfrentamento a vivências na escola em que experimentou ou testemunhou jovens resolvendo os conflitos sobre preconceitos de diversas ordens, como gordofobia, racismo e outros. Escreva uma **página de seu diário narrando uma dessas situações**. Seu texto deve atender à norma culta da língua portuguesa e ater-se ao gênero selecionado.

Proposta 3

Você é convidado a produzir material para um canal de compartilhamento de vídeos na internet com a temática **a importância da autoestima na adolescência** e lá muitos especialistas são convidados a participar (médicos, psicólogos, cientistas políticos, articuladores digitais, dentre outros). Escreva o **roteiro** de sua fala para a produção de um vídeo, sabendo que seu texto deve atender à norma culta da língua portuguesa e ater-se ao gênero selecionado.

TEXTO

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), por meio do Departamento Científico de Desenvolvimento e Comportamento e do Grupo de Trabalho de Saúde

Mental, publicou nesta semana o documento científico “Autoestima na infância e na adolescência”. O texto busca explicar o que é autoestima, como ela se relaciona com a saúde mental, física, como ocorre seu desenvolvimento na infância e na adolescência, e como é a sua promoção.

Autoestima é o sentimento que o indivíduo tem sobre si mesmo, podendo ser positivo, se o indivíduo se sente satisfeito com quem é, com seus talentos, potenciais e realizações; ou negativo, ou seja, quando acompanhado de culpa e vergonha. A autoestima também pode ser realista ou inflada.

“Como na maioria dos aspectos da vida mental, o desenvolvimento da autoestima ocorre pelo encontro de tendências inatas com as experiências de vida, principalmente as experiências interpessoais. A mente se constrói pela relação do programa maturativo do indivíduo, determinado pela genética, com o entorno humano. Em termos objetivos, os circuitos cerebrais são organizados pelo desenvolvimento do programa genético em interação com as experiências”, discorre o texto.

SAÚDE MENTAL E FÍSICA – Os aspectos constitucionais como o temperamento influenciam a autoestima. Sendo assim, as crianças e adolescentes que são mais tímidas/introvertidas apresentam maior sensibilidade a críticas, ansiedade em situações sociais e maior autoconsciência crítica. Em contrapartida, os indivíduos que são extrovertidos tendem a ter uma autoestima mais elevada.

O texto cita ainda como crianças e adolescentes com transtornos de neurodesenvolvimento ou transtornos psiquiátricos lidam com a autoestima. Além de explicar como funciona o sentimento para crianças que adoecem e/ou possuem uma doença crônica; e aquelas que sofrem algum tipo de abuso ou violência.

DESENVOLVIMENTO – De acordo com o documento, existem diversos estudos acerca do papel das experiências precoces da vida sobre o desenvolvimento infantil. A construção da autoestima tem um importante papel nesse desenvolvimento e no impacto da funcionalidade desse indivíduo na fase adulta. Acontecimentos adversos tóxicos vividos da primeira à terceira infância, podem afetar o desenvolvimento geral e neuropsicológico das crianças.

“O vínculo da criança com seus cuidadores, o afeto dedicado a ela, a qualidade de estímulos ambientais, o nível socioeconômico da família, suas condições básicas de saúde, higiene e nutrição são essenciais nestas fases para um desenvolvimento adequado. Perturbações neste período podem ter efeitos estruturais na formação de circuitos cerebrais, repercutindo negativamente na autoestima e funcionalidade global deste indivíduo”, explica o texto. Os especialistas também enfatizam que é papel do pediatra rastrear e identificar se as crianças estão tendo seus direitos garantidos por lei.

PROMOÇÃO – É fundamental que pais, cuidadores e educadores cuidem da própria autoestima para beneficiarem a construção da boa autoestima da criança - que deve ser estimulada pelas relações que se estabelecem com seus pares. Conforme pontuam os especialistas, deve-se estimular que a criança desenvolva a adequada percepção do valor de si mesma, para que possa lidar com situação em que não fique tão dependente da opinião ou aprovação dos pais ou colegas.

“Incentive a criança a reconhecer sua própria importância, através do estímulo ao amor e respeito. Estimule a criança a gostar de sua autoimagem, do resultado que obtém nas atividades acadêmicas e esportivas. É importante que a criança, de acordo com cada faixa etária, desenvolva a habilidade de olhar para si mesma e entender que a cada ação corresponde um resultado. Por exemplo, a criança deve ser estimulada pelos responsáveis a gostar das suas características físicas, entender que há diferenças entre as pessoas, como a cor da pele, altura, o tipo de cabelo, dentre outros”, enfatizam os pediatras.

Outro ponto destacado pelo documento é que o elogio é fundamental para que as crianças entendam que estão bem do jeito que são, não para se sentirem melhores que os outros. Além disso, os pais devem afastar as crianças e a família de relacionamentos que não sejam construtivos. “Estimular afirmações positivas sobre si mesmo, valorizar as conquistas, cuidar da autoimagem. Ensinar à criança a importância de fazer seu próprio julgamento, importando-se menos com a opinião de terceiros. Construir a habilidade de responsabilizar-se pelos próprios atos e agir no sentido de obter melhores resultados”, finaliza o texto.

(Texto adaptado de

<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/pediatras-abordam-a-importancia-da-autoestima-na-infancia-e-adolescencia/>)

PROVA II – LÍNGUA FRANCESA

Pourquoi les étrangers trouvent le français si charmant?

01 Si l'accent français est régulièrement élu le plus
02 harmonieux au monde par les étrangers, ce serait
03 soit en raison d'une particularité de la tonalité de
04 notre langue, soit en raison de facteurs sociaux et
05 culturels. Si le français est vu comme une
06 langue séduisante, cela pourrait être dû à une
07 particularité de notre langue ou tout simplement
08 à l'image que les étrangers ont des Français.

09 En 2019, le français a été considéré comme
10 l'accent le plus charmant, le plus sophistiqué et le
11 plus intrigant, d'après un sondage sur 7.500

12 personnes issues de huit pays d'Europe et
13 d'Amérique du Nord. Mais finalement, ce
14 charme à la française, cette aura d'amour et de
15 charme, d'où viennent-ils? La réponse n'est pas
16 connue avec certitude, mais deux hypothèses se
17 détachent.

18 Il se pourrait d'abord que ce soit la sonorité de la
19 langue qui attire. Le français est en effet une des
20 rares langues du monde dépourvue d'accent
21 tonique. "*Le français n'est pas "atone", mais la
22 place de l'accent n'y est pas pertinente, c'est-à-
23 dire que la façon d'accentuer un mot ne change
24 pas le sens de ce mot*", explique à *Sciences et
25 Avenir* Henriette Walter, professeur émérite de
26 linguistique. D'après elle, ce serait son
27 absence inhabituelle de tonalité qui pourrait
28 conférer une musicalité aléatoire et imprévisible
29 à notre accent.

30 Cependant, le charme du français n'a
31 peut-être rien à voir avec sa sonorité ! D'après les
32 sociolinguistes, l'attrait d'une langue est plutôt
33 due à la perception positive de la communauté
34 qui la parle. En clair, c'est parce que les Français
35 et la France sont perçus à l'étranger comme
36 romantiques, séduisants et sophistiqués que
37 notre langue l'est aussi. "*Tout accent n'est qu'une
38 série de sons. L'explication de la raison pour
39 laquelle nous trouvons le français charmant est
40 culturelle et sociale*", explique le sociolinguiste
41 Nigel Armstrong.

42 En 2015, l'application d'apprentissage linguistique
43 Babel a réalisé un sondage auprès de 14 000 de
44 ses utilisateurs pour savoir quelles langues ils
45 estimaient être les plus "charmantes". Résultat, ce
46 sont les langues latines qui globalement caracolent
47 en tête, et premier loin devant: le français. Ce
48 résultat n'est pas surprenant, cela fait longtemps
49 que le français est réputé être la langue de l'amour
50 à l'international.

51 Oui mais pourquoi les étrangers perçoivent-ils
52 notre langue comme cela? Ce qui peut sembler de
53 l'ordre du cliché pour un Français est pourtant bien
54 réel à l'international: Paris est considéré comme la
55 capitale mondiale de l'amour, devant d'autres
56 villes tout aussi emblématiques telles que Venise
57 ou Rome.

58 Avec des monuments tels que la Tour Eiffel du
59 haut de laquelle on peut admirer la capitale, ou
60 des endroits très représentatifs de l'amour tels que
61 le Pont des Arts où les amoureux viennent sceller
62 leur amour avec un cadenas, Paris était, est et
63 restera longtemps l'une des capitales les plus
64 visitées par les amoureux.

65 En effet, toujours selon Babel, l'accent français
66 arrive en tête des accents considérés comme les
67 plus charmants, devant l'italien, l'espagnol et
68 l'anglais, avec 35% des votes. Encore une fois, ce
69 résultat n'est pas surprenant.

70 Il est intéressant de constater que ce
71 charme est confirmé dans les sept familles
72 accentuelles françaises, même s'il y a des
73 différences capitales au sein d'une même variété.
74 Les accents les plus connus sont ceux du Sud, du
75 Nord, de l'Est et l'accent Parisien. L'accent du Sud
76 est appelé aussi l'accent du Midi, celui qui
77 prononce les "e" caducs du français standard.
78 L'accent du Nord donne l'impression de parler
79 du nez. Cette variété régionale est marquée par le
80 mélange de la prononciation des nasales.
81 L'accent de l'Est s'apparente aux sonorités de
82 l'allemand. Et l'accent Parisien qu'on entend
83 par exemple en Île-de-France et est pris comme
84 référence: c'est l'accent français qu'on entend
85 dans les médias, dans la plupart des films et des
86 chansons.

87 Ainsi, de la culture à la gastronomie en passant par
88 la géographie, la linguistique et la littérature, on
89 retrouve en France des références romantiques
90 absolument partout. Voilà pourquoi encore
91 aujourd'hui, le français est mondialement
92 considéré comme la langue la plus romantique et
93 représentative de l'amour avec un grand A.

Extrait et adapté de: <https://altraductions.com/blog/pourquoi-le-francais-est-il-la-langue-de-lamour>

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes:

01. D'après la voix de l'énonciation, au premier paragraphe, celui qui parle dans le texte est un

- A) auteur brésilien qui parle français.
- B) étranger qui défend cette langue.
- C) locuteur dont la langue maternelle est le français.
- D) professeur étranger spécialiste en phonologie des langues.

02. L'élément linguistique qui justifie la réponse de la question précédente est

- A) "notre" (lignes 04 et 07).
- B) "étrangers" (ligne 02).
- C) "le français" (ligne 05).
- D) "cela" (ligne 06).

03. Avec l'expression "En clair" (ligne 34), l'auteur veut

- A) convaincre le lecteur que, en réalité, la langue française est la plus charmante.
- B) contester l'idée selon laquelle l'attrait d'une langue est due à son histoire et sa phonologie.
- C) faire une synthèse des arguments présentés au long du texte.
- D) reprendre ce qui est dit pour mieux expliciter ou renforcer l'idée précédente.

04. Le fait de réhausser le charme de la langue française par sa sonorité et son glamour est certain, mais la question culturelle liée à cette langue

- A) est issue de la perception positive de ceux qui ne la parlent pas.
- B) se rapporte à un charme très lié à sa sonorité.
- C) n'explique pas la raison pour laquelle le français est vu comme si charmant.
- D) s'impose par sa richesse reconnue dans le monde entier.

05. À n'importe quel contexte, prendre la Tour Eiffel comme représentation de la ville de Paris constitue une figure de style nommée

- A) métaphore.
- B) pléonasm.
- C) métonymie.
- D) apostrophe.

06. L'expression verbale de la première phrase du deuxième paragraphe du texte est à la forme passive parce que l'auteur du texte a voulu

- A) montrer l'intérêt pour qui exécute cette action plutôt que pour qui la subit.
- B) mettre en valeur le résultat de l'action elle-même de considérer le français comme l'accent le plus charmant.
- C) présenter le sujet comme l'agent subissant l'action ci-dessus décrite.
- D) rendre l'agent le thème principal de la phrase sur le charme de l'accent français.

07. Une hypothèse qui peut justifier l'aura d'amour et de charme attribué à la langue française est le/la/l'

- A) charisme à la française.
- B) façon d'accentuer les mots.
- C) explication de raison culturelle et sociale.
- D) accent parisien pris comme référence.

08. À l'aide des verbes au conditionnel présent et au présent du subjonctif la presque totalité de la reflexion du premier paragraphe du texte est du domaine du/de l'

- A) hypothétique.
- B) vrai.
- C) faux.
- D) virtuel.

09. Les verbes du troisième paragraphe qui cherchent à expliquer dans leurs propositions les hypothèses du charisme, de l'aura d'amour et du charme de la langue française sont au/à l'

- A) présent de l'indicatif.
- B) subjonctif présent.
- C) infinitif présent.
- D) conditionnel présent.

10. Les références romantiques à la France attestées par le texte

- A) ne se retrouvent que par rapport à la renommée de sa cuisine.
- B) sont absolument partout recouvrant le matériel et l'imatériel.
- C) se doivent au charme de sa forme géographique hexagonale.
- D) sont confirmées par les sept familles accentuelles françaises.

11. L'extrait du text remplacé anaphoriquement par le pronom "cela" (ligne 52) est

- A) "... l'application d'apprentissage linguistique..." (ligne 42).
- B) "... le français est réputé être la langue de l'amour à l'international" (lignes 49 à 50).
- C) "... un sondage auprès de 14 000 de ses utilisateurs..." (lignes 43 à 44).
- D) "... les langues latines qui globalement caracolent en tête..." (lignes 46 à 47).

12. Parler de romantisme en France remet à des célèbres poètes comme Lamartine et Victor Hugo. Le passage du texte qui révèle cette idée

- A) "Ainsi, de la culture à la gastronomie en passant par la géographie, la linguistique et la littérature, on retrouve en France des références romantiques absolument partout." (lignes 87 à 90)
- B) "Le français est en effet une des rares langues du monde dépourvue d'accent tonique." (lignes 19 à 21)
- C) "...ce serait son absence inhabituelle de tonalité qui pourrait conférer une musicalité aléatoire et imprévisible à notre accent." (lignes 26 à 29)
- D) "D'après les sociolinguistes, l'attrait d'une langue est plutôt due à la perception positive de la communauté qui la parle." (lignes 31 à 34)

13. Des sociolinguistes prétendent que les Français et la France

- A) voient plutôt ce charme comme de l'ordre du cliché international.
- B) séduisent grâce à une perception positive que les étrangers leur attribuent.
- C) ne correspondent pas à ce charme séducteur à l'international.
- D) pensent que Venise est une ville de l'amour plus emblématique que Paris.

14. Considérer le français comme la langue représentative de "l'amour avec un grand "A" (ligne 93) c'est dire que cette langue

- A) valorise ce sentiment à partir du mot qui le représente.
- B) essaie de personnifier l'amour entre deux personnes.
- C) essaie de ne jamais écrire ce mot en minuscule.
- D) prétend établir des consignes à suivre pour le succès de ce sentiment.

15. Au huitième paragraphe l'auteur présente les différents accents du français en France. On pourrait élargir l'information de la même ligne thématique avec l'/la/les

- A) enseignement de la grammaire française.
- B) politique de diffusion de la langue française.
- C) accent d'autres régions francophones.
- D) théories sur les interactions entre les langues.

16. À propos de l'organisation thématique du texte on constate que/qu'

- A) le thème est mis en séquence et en gradation pour présenter la valorisation de la langue.
- B) tous les paragraphes sont écrits pour présenter une critique à ceux qui ne valorisent que l'aspect phonologique de la langue française.
- C) il y a un enchevêtrement des idées, dans un mouvement de retour à la même question qui empêche le lecteur de trouver le vrai thème.
- D) il y a un retour au thème de la sonorité et du charme du français, mais le quatrième paragraphe met en relief la question culturelle et sociale.

17. Jean-Paul Sartre est un écrivain et philosophe français, représentant du courant existentialiste, dont l'œuvre et la personnalité ont marqué la vie intellectuelle et politique de la France de 1945 à 1980.

Cette information confirme son importance qui vient s'ajouter au thème de ce texte sur l'/le

- A) héritage d'une langue très sonore.
- B) cadre des écrivains français.
- C) attrait de la langue française.
- D) autonomie d'une langue dans le monde.

18. La paire d'articulateurs argumentatifs qui clôt en définitif la réponse à la question du titre du texte est

- A) "Mais" – "mais" (lignes 13 et 16).
- B) "soit" – "soit" (lignes 03 et 04).
- C) "cependant" – "En clair" (lignes 30 et 34).
- D) "ainsi" – "Voilà pourquoi" (lignes 87 et 90).

19. L'élément linguistique qui reprend l'expression "une langue" (ligne 32), dans le texte est

- A) "la" (ligne 34).
- B) "cela" (ligne 6).
- C) "elle" (ligne 26).
- D) "laquelle" (ligne 39).

20. L'expression "caracolent en tête" (lignes 46 à 47) signifie

- A) effectuent des voltes en tête d'un groupe.
- B) font un tour complet avec un groupe.
- C) viennent à la première place dans un groupe.
- D) font des allers-retours avec un groupe.